



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB - Brasil

UNIVERSIDAD NACIONAL DEL SUR – UNS - Argentina

CURSO DE POSGRADO

TEORÍA Y MÉTODOS EN GEOGRAFÍA. ABORDAJES PARA ESTUDIOS TERRITORIALES EN AMÉRICA LATINA

PROFESOR RESPONSABLE: Prof. Dr. Everaldo Batista da Costa (everaldocosta@unb.br)

DURACIÓN: 40 h.

FECHA: 16 al 20 de marzo, 2026

MODALIDAD: Presencial

I. CONTENIDO

El curso está dedicado a la teoría y los métodos en Geografía. Busca los fundamentos filosóficos de diferentes métodos que abarca la disciplina. Problematisa la ciencia geográfica a través de los distintos matices teórico-metodológicos que la encarnan y cuestiona algunos mecanismos teóricos, ideológicos y prácticos involucrados en la investigación geográfica.

II. OBJETIVOS

- A. Profundizar la investigación geográfica, entendiendo la disciplina como una “filosofía de las técnicas”.
- B. Debatir la complejidad lógica y metodológica geográfica, para la comprensión de la realidad espacial concreta.
- C. Evaluar las orientaciones dadas a los métodos en Geografía.
- D. Recuperar el significado social del conocimiento: el vínculo entre la teoría, la práctica y lo empírico, para el funcionamiento del método en geografía (como sistema coherente de ideas y filosofías que sustentan los principios de la disciplina).

III. TEMARIO

TEMA 1 (Clase 1) Filosofía, Geografía y Método. Técnica, apariencia y ser.

Textos obligatorios.



1. Feyerabend, P. (2011). *Contra o método...* (introd., cap. 1, cap. 2). São Paulo: UNESP, p. 31-47.
2. Silva, A. (2000). A aparência, o ser e a forma (Geografia e Método). *Revista GEOgraphia*, Niterói, Ano II, nº 3, p. 7-25. <http://periodicos.uff.br/geographia/article/view/13372>

TP: Seminario: interpretación de textos

- A. Costa, E., Zomighani, J. & Boscariol, R. (2022). Milton Santos, intelectual negro en la dictadura militar y sus teorías del espacio y urbanización en el Tercer Mundo. *Scripta Nova*, 26(3), <https://revistes.ub.edu/index.php/ScriptaNova/article/view/39683>

TEMA 2 (Clase 2) Geografía, Filosofía y problemas en el/del empirismo.

Textos obligatorios.

1. Santos, M. (1997). La naturaleza del espacio [2º parte – La producción de las formas-contenidos]. Barcelona: Ariel, p. 89-138. <https://documents.es/document/la-naturaleza-del-espacio-milton-santos-56c72b72d2c35.html?page=90>
2. Lefebvre, H. (1975). Teoria do conhecimento e problema do conhecimento. In: *Lógica Formal, Lógica Concreta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 49-89.

TP: Seminario: interpretación de texto

- B. Costa, E., Rodríguez, D. & Alvarado-Sizzo, I. (2022). Circuitos de la economía urbana y patrimonio-territorial Latinoamericano. *Mercado de Xochimilco, Ciudad de México. Urbano*, 25(46), 90–105. DOI: <https://doi.org/10.22320/07183607.2022.25.46.08>

TEMA 3 (Clase 3) Métodos filosóficos aplicados al estudio geográfico de las ciudades, campo y patrimonio

Texto obligatorio.

- A. Scarlato, F; Costa, E. (2017). A natureza do urbano. *Confins*, Paris, n. 30, consulté le 05 mars 2020. URL : <http://journals.openedition.org/confins/11676>

TP: Seminario: Interpretación de texto

- C. Souza, M. (2019). Territorio usado, rugosidades e patrimonio cultural. *PatryTer*, 2(4), 1-28. DOI: <https://doi.org/10.26512/patryter.v2i4.26485>

TEMA 4 (Clase 4) Existencialismo, Marxismo y Geografía

Textos obligatorios.

1. Sartre, J. P. (2002). Questão de método. In: Crítica da razão dialética. Rio de Janeiro: DP&A, p. 17-123.
2. Lukács, G. (1967). Da fenomenologia ao existencialismo. In: Existencialismo ou marxismo. São Paulo: Senzala, p. 65-100.

TP: Seminário: interpretação de texto.

- D. Torres Ribeiro, A. (2005). Território usado e humanismo concreto: mercado socialmente necessário. En *Actas del X Encuentro de Geógrafos de América Latina, Sao Paulo* (pp. 1-13). <http://www.observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal10/Geografiasocioeconomicas/Ordenamientoterritorial/41.pdf>

TEMA 5 (Clase 5) Geografía crítica, método y dicotomías- sociedad/naturaleza, sociedad/espacio

Textos obligatorios.

1. Costa, E. & Scarlato, F. (2019). Geografia, método e singularidades revisadas no empírico. *GeoUSP*, 23(3), 640-661. <https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/161552>
2. Costa, E. (2021). Planeación urbana posible, imaginário, existencia y cultura. *Tempo Social* (USP), 33(1), 91-120. <https://doi.org/10.11606/0103-2070.ts.2021.164522>

TP: Seminário: interpretação de texto

- E. Moraes, A. (2014). Geografia, Interdisciplinaridade e metodologia. *GeoUSP*, 18(1), 09-39. <https://doi.org/10.11606/issn.2179-0892.geousp.2014.81075>

IV – ACTIVIDADES PROGRAMADAS:

- Lecturas obligatorias: con antelación al curso.
- Clases: **15 al 19 de septiembre, 08h.**

V – ACTIVIDADES EVALUADAS:

Interpretación de texto – 2 Seminarios expuestos en cada clase; 40 minutos de duración.

Puntos obligatorios a tratar en los seminarios: 1. Visión general del artículo: (a) breve historia del autor; (b) tema y su importancia actual; 2. Explicar el método (la forma de presentación y su desarrollo en el transcurso del trabajo); 3. Enumerar los conceptos trabajados (explicando cómo se desarrollan y dan potencia al trabajo), comprobando la correspondencia con el método anunciado

(o no); 4. Detalhar o desenvolvimento da metodologia de investigação e sua respectiva aplicação nos itens do artigo; 5. Descreva e explique (a) a tese defendida; (b) a nova pequena teoria, o novo conceito (ou sua inexistência) ou a nova metodologia. A avaliação é individual e não do grupo (dependerá da capacidade do indivíduo para totalizar o trabalho).

Bibliografia complementar

Camargo, J; Elesbão, I. O problema do método nas ciências humanas: o caso da Geografia. *Mercator*, Fortaleza, v. 3, n. 6, nov. 2008. <http://www.mercator.ufc.br/mercator/article/view/120>

Coutinho, C. (2010). *O estruturalismo e a miséria da razão*. São Paulo: Expressão Popular, p. 109-141.

Costa, W. (2002). Ciência, tecnologia e a crise da Geografia. *GEOUSP Espaço e Tempo (Online)*, 6(2), 57-70. <https://doi.org/10.11606/issn.2179-0892.geousp.2002.123772>

Costa, E.; Alvarado, I. Heterotopia patrimonial: conceito para estudos latinoamericanos. *Scripta Nova*, Espanha, vol. 23, n. 620. <http://revistes.ub.edu/index.php/ScriptaNova/article/view/22329>

Costa, E.; Suzuki, J. (2012). Materialismo histórico e existência. Discurso geográfico e utopia. *Espaço e Geografia*, Universidade de Brasília, UnB, volume 15, número 1, p. 115-147. <http://www.lsie.unb.br/espacoegeografia/index.php/espacoegeografia/article/view/153>.

Dosse, F. (1993). *História do estruturalismo* (cap19). São Paulo: Ensaio, p. 187-201.

Godelier, M. (s/d). Notas sobre os conceitos de estrutura e de contradição – Marx e os estruturalistas. In: *Estruturalismo, antologia de textos teóricos*, p. 309-320.

Goto, T. (2013). Fenomenologia, mundo-da-vida e crise das ciências: a necessidade de uma geografia fenomenológica. *Geograficidade*, v. 3, n. 2. <https://periodicos.uff.br/geograficidade/article/view/12863>

Kosik, K. (1976). Economia e filosofia. In: *Dialética do concreto*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 69-154.

Lefebvre, H. (s/d). Reflexões sobre o estruturalismo e a história. In: *Materialismo dialético e Sociologia*. Rio de Janeiro: Editorial Presença, p. 129-157.

Marandola Jr, E. (2013). Fenomenologia e pós-fenomenologia: alternâncias e projeções do fazer geográfico humanista na geografia contemporânea. *Revista Geograficidade*. <http://periodicos.uff.br/geograficidade/article/view/12864>

Moreira, R. (2019). A torre, o palimpsesto e a apropriação: olhando Tricart, AbSaber e Quaini pelos olhos da totalidade homem-meio. *Entrelugar*, vol. 10, n. 19. <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/entrelugar/article/view/10011/5186>

Merleau-Ponty, M. (2010). *O visível e o invisível*. São Paulo: Perspectiva, p. 15-104.

Ortega y Gasset, J. (2010). *Primitivismo e técnica...* (cap. IX ao XIII). In: *A rebelião das massas*. Lisboa: Antropos, Relógio d'água, p. 88-123.



Pedone, C. (2000). El trabajo de campo y los métodos cualitativos. *Scripta Nova*, n. 57. <http://www.ub.edu/geocrit/sn-57.htm>

Silva, A. C. (2000). A aparência, o ser e a forma (Geografia e Método). *Revista GEOgraphia*, Niterói, Ano II, nº 3, p. 7-25. <http://periodicos.uff.br/geographia/article/view/13372>

Santos, M. (2000). Por uma outra globalização. Record.

Souza, M. (2014). Multidisciplinaridade na pesquisa geográfica contemporânea. (mimeografado). Conferência no SIMPGEO, Universidade Estadual de Maringá.

Souza, M. (2013). Meio ambiente e desenvolvimento sustentável. As metáforas do capitalismo. *Revista Cronos*, v. 10, n. 2, 17. <https://periodicos.ufrn.br/cronos/article/view/3289>

Tuan, Yi-Fu. (2011). Espaço, tempo, lugar: um arcabouço humanista. *Geograficidade*, vol. 1, n. 1. <https://periodicos.uff.br/geograficidade/article/view/12804>

Wright, J. (2014). Terrae incognitae: o lugar da imaginação na geografia. *Geograficidade*, vol. 4, n. 2. <https://periodicos.uff.br/geograficidade/article/view/12896>